

A IGREJA E A UNIVERSIDADE

Levanta-te, resplandece, porque já vem a tua luz, e a glória do Senhor vai nascendo sobre ti.

Porque eis que as trevas cobriram a terra, e a escuridão os povos; mas sobre ti o Senhor virá surgindo, e a sua glória se verá sobre ti.

E as nações caminharão à tua luz, e os reis ao resplendor que te nasceu. Is. 60. 1-3.

A Igreja surge no cenário deste mundo de trevas como o maior de todos os luminares em cujo resplendor as nações serão guiadas.

Sendo a igreja um movimento do Espírito de Deus instituído por nosso Senhor Jesus Cristo com garantias inalienáveis que nem um poder humano ou infernal pode deter, está destinada a alcançar com sua mensagem todos os seguimentos sociais sem exceção; envolvendo não somente as universidades mas também, tribunais, quartéis, parlamentos, funcionalismo público e profissionais liberais. As universidades centros de formação acadêmica e profissional com reflexo em toda a sociedade se constitui em um dos “mundos” entre os demais, quais sejam: o dos ateus, comunistas, kardecistas, dos islâmicos e muitos outros. Abrange um universo ideológico, filosófico e religioso procedentes de todos os quadrantes da terra e do inferno. Todos aqueles que os integram, carecem de serem levados a crer na verdade salvadora do evangelho de Jesus Cristo, que é o poder de Deus para salvação de todo aquele que nele crê; destarte as universidades não podem ficar fora deste contexto.

Consideramos que é imensurável o número daqueles que transitam no referido ambiente, que vai dos seus responsáveis maiores aos docentes, alunos e serventários pelos quais Jesus Cristo deu a sua vida na cruz do Calvário.

Levemos em consideração que o destino eterno desta geração está em nossas mãos. Assumamos pois, a responsabilidade da grande comissão. Mt 28. 19,20.

Calcula-se que existem cerca de dois a dois bilhões e meio de cristãos praticantes neste mundo, de todas as denominações, inclusive católicos romano (os quais crêem na Bíblia) este

número continua a crescer em ritmo acelerado alcançando inclusive as mais altas camadas sociais, mentes brilhantemente esclarecidas que vêm assumindo publicamente seu testemunho de fé.

A grande maioria das universidades existentes no mundo ocidental, tiveram as suas origens no cristianismo autêntico, com exceção das que foram fundadas pelos judeus e que tiveram influência dos intelectuais árabes. Cremos que, muito embora possa levar alguns anos ou décadas, isto vai gradualmente acontecer de os cristãos voltarem a ocupar os postos mais altos nas várias esferas da vida, e da cultura nacional e internacional e terão influência decisiva nesta sociedade corrompida.

O sábio Salomão preconizou que a Igreja seria vista, como a história do relacionamento entre o noivo celestial Jesus Cristo, e sua noiva terrena. A igreja ainda causará uma impactante admiração a este mundo que vive mergulhado em densas trevas onde o pecado introduziu a miséria, a fome, a morte, o pranto e a dor que ainda prevalecem, mas a ação evangelizadora fará com que os homens perplexos, vendo o resplendor, a fulgurante beleza e pureza da Igreja, questionarão:

Quem é esta que aparece como a alva do dia, formosa como a lua, brilhante como o sol, formidável como um exército com bandeiras? Ct 6. 10.

Esta referência mostra-nos uma das figuras mais expressivas da Igreja de Cristo.

A IMPORTÂNCIA DE EVANGELIZAR OS UNIVERSITÁRIOS

Fatores inibidores à evangelização dos universitários existem; especialmente para pessoas despreparadas; daí a necessidade de uma orientação sistemática para que os agentes possam ser, de preferência jovens, possuidores de bom conhecimento bíblico, cultura geral e diversificada, que com oração e o máximo de prudência venham usar abordagem adequada e inteligente, aproveitando todas as oportunidades que se lhes apareçam.

O Mestre por excelência, Jesus Cristo, não era preconceituoso, misturava-se com a multidão, nas ruas, na praia, no templo onde freqüentemente ensinava. Tocava nos leprosos, conversava com mulheres de vida duvidosa, como no caso da mulher samaritana que viera à fonte de Jacó buscar água para atender suas necessidades, Jesus provocou com ela um diálogo

pedindo-lhe de beber o que causou-lhe profunda admiração pois sendo judeu procurar relacionar-se com uma samaritana, sabedora da existência do preconceito sócio-religioso que os separava. Em meio à conversa Jesus ofereceu-lhe água viva dizendo-lhe:

Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e Ele te daria água viva. Disse-lhe a mulher: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde pois tens a água viva?

Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte d'água que salte para a vida eterna. Jo 4. 10, 11, 13,14.

Na sua ingenuidade ela interrogou o Mestre dizendo: “És tu maior que o nosso pai Jacó?” Desconhecendo a superioridade de Jesus, que está muito além de Abraão, Isaque, Jacó, Moisés e todos os demais personagens da Bíblia; ainda maior que todas as categorias de seres celestiais. No dizer do autor aos Hebreus: ***“Mais sublime que os céus;” Hb 7. 26.***

Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades: tudo foi criado por Ele e para Ele e Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele.” Porque foi do agrado do Pai que toda a Sua plenitude nEle habitasse, e que havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus. Cl 1.16,17, 19,20.

Quando ele referiu-se a sua vida pregressa, como que um véu caiu-lhe dos olhos e agora O via não como um judeu comum, mas como um profeta capaz de tirá-la de um dilema que há muito a preocupava, de onde se deveria adorar a Deus, se em Gerizim ou em Jerusalém; Jesus, então, explicou-lhe que Deus é espírito e busca verdadeiros adoradores que o adorem em espírito e em verdade; em seguida revelou-se a ela como o Messias esperado.

Jesus era tão simples que interrompia seus sermões para atender pessoas necessitadas; como no caso da mulher que há dezoito anos vivia encurvada; curava homem de mão rессicada;

interrompia sua caminhada para curar um cego de nascença o Bartimeu e outros; inclusive para atender uma estrangeira: a mulher siro-fenícia.

Quando do início do seu ministério as margens do mar da Galiléia dirigiu-se aos jovens pescadores, filhos de Zebedeu, convidando-os a se tornarem pescadores de homens; aos do campo, afirmou ser o bom Pastor que dá a vida pelas ovelhas; em meio a uma família enlutada declarou-se a ressurreição e a vida, ressuscitando Lázaro em seguida para alegria de suas irmãs e amigos.

Aos sedentos da verdade divina que saiam em multidão no dia da grande festa realizada no Santuário Nacional, Jesus ofereceu-se como fonte dizendo: **“Quem tem sede venha a mim e beba”**. Ao faminto espiritual disse: **“Eu sou o pão vivo que desceu do céu”**; aos perdidos e sem direção declarou: **“Eu sou o caminho a verdade e a vida, ninguém vem ao Pai senão por mim”**.

Nicodemos, Pilatos, sumo-sacerdotes e outros intelectuais da mesma linhagem ensinou-lhes o caminho da salvação com a mesma simplicidade que lhe era peculiar; dizendo ao primeiro: **“Te é necessário nascer de novo**, do contrário não verás o reino de Deus. A Pilatos, a cuja presença foi levado para ser julgado, este interrogou-lhe dizendo: Que é a verdade? A resposta foi: **“Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz.”** Existem verdades: verdade matemática, verdade científica e outras, mas a verdade salvadora é Jesus Cristo filho de Deus.

Incontável número de intelectuais carecem de ser ajudados com a mensagem do evangelho de Cristo. Certa vez, Jesus disse a um grupo de judeus que os seguiam: **“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”**.

Incalculável é a gama de informações que nos chegam através da mídia falada escrita e televisionada, procedentes de todos os quadrantes da terra, e nossa mente catalisadora, vai pouco a pouco formando idéias que passam a ser fatores determinantes dos nossos procedimentos, cujos resultados poderão ser maléficos ou benéficos, dependendo das vertentes que as originam. É necessário que estabeleçamos uma alta filtragem que possa selecionar fazendo distinção entre aqueles que edificam e os que corrompem nossos sentimentos, quer de ordem física, moral ou espiritual.

Hoje os nossos lares, escritórios, gabinetes de trabalho e outros quaisquer ambientes onde transitamos são invadidos por informações que atingem quer queiramos quer não, com raras e

estranhas mensagens que incidem na memória dos ouvintes formando um sedimento que refletem no nosso comportamento diário, por serem todas elas formadoras de opinião.

A IMPORTANCIA DE EVANGELIZAR OS UNIVERSITÁRIOS

Evangelizar os universitários é de tal magnitude dada a sua abrangência junto as suas respectivas famílias e a sociedade em geral, fazendo-os saber quem é Jesus Cristo. Sendo na sua maioria jovens ávidos por adquirir conhecimentos, e quando descobrem algo extraordinário tornam-se autênticos desbravadores e com a sua fértil inteligência procuram penetrar mais profundamente, constatarem que em Cristo e em suas palavras encontrarão respostas as suas indagações; amparo em suas fraquezas; orientação nos momentos de dúvida; estímulo nos seus desânimo; esperança no seu duvidoso futuro e consolo nas tristezas próprias da vida. Sem sombra de dúvida, suas vidas serão transformadas. ***“Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”***. 2 Co 5. 17.

A curto prazo, esses jovens universitários serão: profissionais liberais, mestres e doutores, e os que forem vocacionados tornar-se-ão ministros do evangelho e passarão alguns, a condutores do rebanho de Cristo, a noiva do Cordeiro que está se preparando para as bodas .

Na evangelização dos universitários, deve-se-lhes apresentar Jesus com provas irrefutáveis de sua vida milagrosa, começando de sua fecundação no ventre da bendita virgem, conforme anunciado pelo anjo Gabriel. A virgem o concebeu milagrosamente, sendo o seu nascimento virginal; sua infância e adolescência foram passadas em uma humilde carpintaria, com seu pai adotivo e sua piedosa mãe, conforme descrita por Lucas o “médico amado”. Sua mocidade foi conhecida trabalhando de carpinteiro na modesta cidade de Nazaré. Batizado aos trinta anos por João Batista no rio Jordão, logo após passou a exercer seu ministério publicamente ensinando nas sinagogas, no templo em Jerusalém (Santuário Nacional do povo de Israel), nos povoados, cidades, nas praias e nos montes. Crido por uns, rejeitado por outros, entre gentios e judeus; servido por anjos, tendo sido também espancado, preso, julgado e achado sem culpa por Pilatos; declarado Filho de Deus por Pedro em Cesaréia de Filipos e pelo centurião ao pé da cruz, quando comandava a sua crucificação; morto e sepultado ressuscitou ao terceiro dia, manifestou-se vivo aos seus discípulos com quem permaneceu por quarenta dias, comendo e bebendo, dando-lhes instruções e ordenanças; apareceu ainda a mais de quinhentos irmãos. Finalmente recebido nos céus.

E sem dúvida alguma grande é o ministério da piedade: Aquele que se manifestou em carne, foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, e recebido acima na glória. 1 Tm 3. 16.

Seus discípulos foram testemunhas de sua ascensão. Ao desaparecer entre nuvens anjos apareceram-lhes dizendo:

“Varões galileus, por que estais olhando para o céu? Esse Jesus, que dentre vós foi recebido em cima no céu, há de vir assim como para o céu o vistes ir”.
At 1. 11.

As provas irrefutáveis de sua ressurreição corpórea é fartamente documentada pela própria história. Em decorrência deste evento os humildes discípulos, homens tímidos e assustados, transformaram-se em autênticos heróis, e audaciosos gigantes na fé, testemunhas que mesmo presos e açoitados não puderam calar; e o centro de suas mensagens era o fato da ressurreição.

Comparemos Jesus Cristo a outras personalidades como: *Confucio*, morreu e foi enterrado; *Lao-Tzeú*, afastou-se de seu povo e morreu com o seu búfalo d'água. *Buda*, apodreceu com intoxicação alimentar; *Maomé*, morreu em 632 e seu corpo foi esquartejado e espalhado pelo Oriente Próximo; Jesus Cristo morreu, mas ressuscitou, está assentado a direita de Deus intercedendo por nós, mas o seu sepulcro está vazio! Aleluia!

Vimos de assistir aqui no Rio de Janeiro, uma verdadeira guerra entre estudantes e o Ministério de Educação, envolvendo a rejeição de um reitor. Sem entrar no mérito do problema, verificamos a falência desta área do ensino superior. As juntas e conselhos de educação, não raro, são integrados por homens competentes do ponto de vista intelectual, de formação religiosa e filosóficas destorcidas; refratários aos ensinamentos cristãos, isto para não falar dos docentes que se aproveitam sua condição para combater acintosamente os valores éticos e morais e até na elaboração dos currículos introduzem disciplinas que contribuem para inocular o miasma da incredulidade na mente dos incautos que se deixam influenciar. Isto ocorre em todos os níveis.

A comunidade cristã evangélica, deve lutar e colocar nos conselhos e juntas educacionais, homens salvos que venham exercer uma influência positiva e benéfica nesta sociedade secularizada e torná-la verdadeiramente cristã e mais humana.

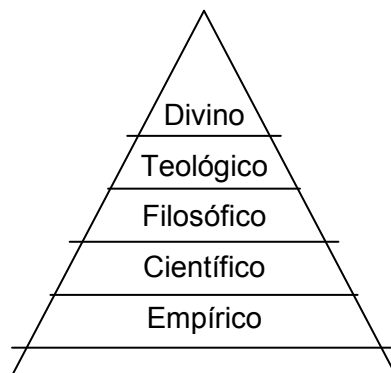
Os professores hostis à educação cristã, na sua maioria são pró-aborto e pró-homossexualistas, alguém já os chamou de “cabeçudos e imorais, mascates de dógmas, e

racistas consumados”, estes, vêem a escola como um campo missionário fácil e aberto para semear os mais estranhos conceitos e filosofias. Se podermos trocá-los por professores cristãos e eficientes, eles poderão dar seu testemunho de um autêntico servo de Deus e formarão destarte uma verdadeira blindagem na mente dos nossos jovens tornando-os imunes as informações deletérias e demolidoras da fé, mudando assim o comportamento de muitos.

Hoje nos Estados Unidos, uma onda aterradora de delinquência juvenil, teve sua origem no abandono criminoso da leitura da Bíblia e das orações que no passado nas escolas fora uma prática salutar, a leitura da Bíblia e oração no principio e no fim das aulas.

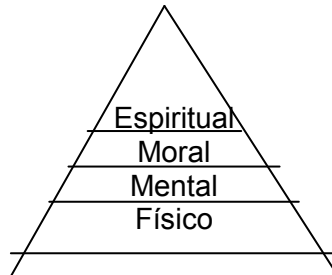
A barreira final nas universidades é conseguirmos colocar os alunos sob o controle de Cristo e Sua palavra. Com a ajuda do Espírito Santo, formaremos homens como José, Samuel, Davi, Daniel e Jó que foram escolhidos para influenciar não somente na esfera espiritual mas politicamente, na vida dos governantes e da própria nação. Os profetas alertavam os governantes e chegavam a exprobrar o pecado de monarcas como no caso de Elias e Acabe, Natã e Davi. Não vejo nenhuma razão que possa impedir os cristãos de atuarem na vida política, para que nos parlamentos, tribunais, cortes e câmaras possam exercer sua influência de modo a mudar para melhor a vida da nação e a mesma seja conduzida com mais justiça e equidade.

Passemos a considerar conhecimentos e poderes em suas diversas formas:



A pirâmide dos diversos conhecimento

Olhando a esta pirâmide no sentido ascendente encontramos as diversas formas de conhecimento, porem, o mais relevante é o divino (espiritual), este é o que o homem mais carece.



Pirâmide dos vários poderes existentes

Olhando da mesma forma que a pirâmide anterior descobrimos que existem 4 forma de Poderes o espiritual é o mais excelente.

O poder físico é inferior aos demais e o mais conhecido tem se tornado o principal passa tempo do mundo e que mais fascina . A lei da violência que tem prevalecido e dominado desde a queda do homem. Sob esta lei vence o forte sofre o fraco. A força física faz do leão o rei da floresta, o tubarão rei dos mares, e da águia rainha dos ares. Esta lei impera em muitas nações, pois recorrem de modo desumano, a força militar para dominar e impor restrições. Este não é o poder que Deus prometeu.

O segundo poder é mental, isto é cérebro sobre a carne, a inteligência sobre a força muscular eleva os homens acima de todos vidas animais. O homem pode vencer pela inteligência. Com cabresto ele governa o cavalo, com ferrão, ele submete o boi, com jaula ele subjuga o leão; estes simples fatos atestam a que mente é superior a matéria.

A terceira força, a moral, é poderosa porque ela faz com que os que vivem retamente sejam superiores àqueles cujas consciências os condenam . Jesus empregou a força moral ao tratar com os acusadores da mulher pecadora apanhada em adultério.

A Quarta força é a espiritual, esta é superior a todas as demais. É imprescindível na consecução do programa de Deus. Alguns tem tentado apresentar alternativas na intenção de substituir o poder de Deus experimentando inclusive diversões humanas. O divertimento não se enquadra no programa de Deus; é claro que o ser humano carece de três coisas: subsistência, conforto e lazer, o que é justo.

A fonte onde estão escondidos a sabedoria, o poder e a ciência divina:

Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres à sabedoria o teu ouvido, e para inclinares o teu coração ao entendimento, e se clamares por entendimento, e por inteligência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, então então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento e o entendimento, Ele reserva a

verdadeira sabedoria para os restos; escudo é para os que caminham na sinceridade. Pv. 2.1-7.

Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência. Cl 2.3.

E disse-lhes: Não vos pertence saber os tempos ou as estações que o Pai estabeleceu pelo seu próprio poder.

Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra. At 1.7,8.

Para que a igreja alcance seu objetivo, só dinamizada pelo poder do Espírito Santo; São Paulo foi enfático ao dizer “a minha palavra é a minha pregação não consistiu em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do poder do Espírito Santo. Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana mais no poder de Deus.

A igreja autêntica tem uma reserva de poder divino que se renova continuamente entre os santos que examinam as escrituras e buscam a face do Senhor. O apóstolo Paulo diz expressamente aos efésios: “Não vos embriagueis com vinho no qual há contenda, mas enchei-vos do Espírito Santo”. Fonte dinamizadora eterna e inexaurível.

Disse João o apóstolo “Filhinhos é já a última hora; e, como vistes que vem o anti-cristo, também agora muitos se têm feito anti-cristos; por onde conhecemos que é já a última hora. Nestes últimos dias aos homens se voltarão para Cristo ou para anti-cristo, não existirá meio termo.

No livro de Apocalipse encontramos um solene e amoroso chamamento: “o espírito e a esposa dizem: vem e quem houve diga: vem . E quem tem sede venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida” Ap. 2,17.